



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE GOIÁS S/A – CEASA/GO  
CNPJ/MF: 01.098.797/0001-74 – INSCRIÇÃO ESTADUAL: 10.050.626-74  
END.: BR 153 KM 5,5 SAÍDA PARA ANÁPOLIS, CEP: 74675-090

### RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES

Senhores Acionistas,

A DIRETORIA DA CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE GOIÁS S/A – CEASA/GO, no uso de suas atribuições Legais e Estatutárias vem apresentar aos Senhores Acionistas o BALANÇO PATRIMONIAL e demais DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS relativa ao Exercício Social encerrado em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, acompanhado do Parecer de Auditoria Externa e do Parecer do Conselho Fiscal. Na oportunidade, manifestamos nossos agradecimentos às Autoridades Governamentais, na pessoa do Senhor Governador do Estado, pelo apoio e confiança recebidos do Estado, que sem os quais não seria possível realizar as metas propostas para o Exercício.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Valores expressos em reais)

ATIVO	2012	2011
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.802.301,93</b>	<b>2.488.492,89</b>
Disponibilidades	1.055.969,68	934.657,97
Concessões a Receber	1.341.294,63	1.021.861,10
Créditos em Cobrança	266.038,71	266.038,71
Despesas do Exercício Seguinte	5.633,74	7.713,34
Depósitos Judiciais	32.373,06	36.373,06
Estoque	28.383,45	31.860,35
Imposto a Recuperar	0,00	23.464,31
Créditos a Restituir	23.982,98	126.734,63
Adiantamento	43.536,35	34.700,09
	5.089,33	5.089,33
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>12.407.717,71</b>	<b>13.225.435,49</b>
Empréstimo Compulsório	100.910,84	94.685,38
Investimentos	217,85	217,85
Imobilizado	28.827.901,29	28.720.573,15
(-) Depreciação	-16.521.312,27	-15.590.040,89
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>15.210.019,64</b>	<b>15.713.928,38</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.161.785,17</b>	<b>1.547.007,59</b>
Fornecedores	301.681,79	311.088,29
Obrigações com Pessoal	720,00	1.275,00
Encargos Sociais	146.529,56	143.088,24
Indenizações e Encargos Trabalhistas	0,00	408.282,43
Impostos e Contribuições	95.396,10	86.655,23
Parcelamento Lei – 11.941/09	25.698,14	129.486,60
Obrigações Fiscais – IRPJ e CSLL	7.882,96	0,00
Provisão para Férias e Encargos	327.883,26	257.546,06
Consignações (Convênios)	248.823,36	203.849,74
Outras Obrigações	7.170,00	5.736,00
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>0,00</b>	<b>117.399,45</b>
Parcelamento Lei – 11.941/09	0,00	117.399,45
Indenizações e Encargos Trabalhistas	0,00	0,00
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>14.048.234,47</b>	<b>14.049.521,34</b>
Capital Social Realizado	19.435.690,02	19.435.690,02
(-) Prejuízos Acumulados de Exercícios Anteriores	-5.386.168,68	-5.817.826,71
Resultado do Exercício	-1.286,87	431.658,03
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>15.210.019,64</b>	<b>15.713.928,38</b>

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

	2012	2011
<b>A – RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>4.501.239,27</b>	<b>4.150.751,34</b>
Serviços	4.501.239,27	4.150.751,34
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>4.501.239,27</b>	<b>4.150.751,34</b>
<b>B – DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>4.488.267,20</b>	<b>3.673.451,84</b>
Pessoal Encargos	5.075.978,21	4.493.795,45
Material de Consumo	273.156,03	246.355,69
Serviços e Seguros	3.937.567,13	3.680.653,33
Encargos Impostos e Taxas	283.376,73	322.808,49
Financeira	224.623,67	150.026,86
Contribuições	43.404,49	28.233,12
Depreciações	974.119,38	969.145,49
(-) Recuperações e Reversão de Despesas	-6.081.728,63	-5.686.981,12
(-) Receitas Financeiras	-242.229,81	-231.063,62
(-) Outras Receitas – (Lei 11.941/09)	0,00	-299.521,85
<b>RESULTADO OPERACIONAL (A – B)</b>	<b>12.972,07</b>	<b>477.299,50</b>

<b>C – RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-1.286,87</b>	<b>431.658,03</b>
Resultado Antes da Contribuição Social	12.972,07	477.299,50
( - ) Provisão para Contribuição Social	-5.347,10	-15.656,86
Resultado Antes do Imposto de Renda	7.624,97	461.642,64
( - ) Provisão para Imposto de Renda	-8.911,84	-29.984,61
<b>PREJUÍZO/LUCRO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-1.286,87</b>	<b>431.658,03</b>

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO – 2012		(Valores expressos em real)	
	CAPITAL SOCIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	AÇÕES EM TESOURARIA	PATRIMONIO LÍQUIDO
Saldo em 31-12-2011	19.435.690,02	5.386.168,68	0,00	14.049.521,34
Prejuízo do Exercício		-1.286,87		-1.286,87
<b>Saldo em 31-12-2012</b>	<b>19.435.690,02</b>	<b>5.387.455,55</b>	<b>0,00</b>	<b>14.048.234,47</b>
EXERCÍCIO – 2011				
Saldo em 31-12-2010	19.435.690,02	6.702.538,41	0,00	12.733.151,61
Ajustes de Exercícios Anteriores		-51.393,78	0,00	51.393,78
Compensação – Lei. 11941/09		-833.317,92	0,00	833.317,92
Lucro do Exercício		-431.658,03	0,00	431.658,03
<b>Saldo em 31-12-2011</b>	<b>19.435.690,02</b>	<b>5.386.168,68</b>	<b>0,00</b>	<b>14.049.521,34</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO – CCL**

DISCRIMINAÇÃO	SALDO EM 31/12/2012	SALDO EM	VARIAÇÕES
		31/12/2011	
( + ) Ativo Circulante	2.802.301,93	2.488.492,89	313.809,04
( - ) Passivo Circulante	1.161.785,17	1.547.007,59	385.222,42
<b>CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO</b>	<b>1.640.516,76</b>	<b>941.485,30</b>	<b>699.031,46</b>

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (METODO DIRETO)**

A – ATIVIDADES OPERACIONAIS	2012	2011
<b>1 – Recebimentos (Receitas)</b>	<b>10.331.331,36</b>	<b>10.073.087,07</b>
Concessionários (TCRU e Rateios)	8.228.184,70	8.122.776,47
Produtores	786.666,02	719.827,80
Pequenos Comerciantes	603.619,71	503.451,30
Serviços de Pesagens	94.755,06	81.329,50
Comercialização sobre Veículos	177.863,74	132.370,93
Encargos Financeiros	156.534,60	135.062,42
Rendimentos de Aplicações	63.726,77	48.221,82
Taxas de Transferências e Alterações	144.258,32	166.374,03
Outros Rendimentos	75.722,44	163.672,80
<b>2 – Recebimentos de Recursos de Convênios</b>	<b>2.222.016,49</b>	<b>1.909.352,97</b>
UNIAP E ASPHEGO	2.222.016,49	1.909.352,97
<b>3 – Pagamentos (Despesas)</b>	<b>10.104.714,25</b>	<b>9.233.602,18</b>
Pessoal e Encargos	3.952.136,07	3.654.041,48
Fornecedores de bens e serviços	3.663.529,46	3.267.091,22
Repasso de Consignações em Folha de Pagamentos	396.552,18	552.548,16
Recolhimento de Tributos	616.766,61	633.692,23
Indenizações e encargos trabalhistas	485.154,65	160.129,32
Adiantamentos	377.252,82	362.417,18
Parcelamentos	124.415,89	138.273,30
Fundo rotativo	42.174,90	39.888,13
Outros pagamentos	446.731,67	425.521,16
<b>4 – Repasse de Recursos de Convênios</b>	<b>2.177.145,75</b>	<b>1.876.025,99</b>
UNIAP E ASPHEGO	2.177.145,75	1.876.025,99
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1 + 2 – 3 – 4)</b>	<b>271.487,85</b>	<b>872.811,87</b>
<b>B – ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>-150.176,14</b>	<b>-43.945,35</b>
( - ) Pagamento pela compra de Ativo Permanente	-150.176,14	-43.945,35
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>-150.176,14</b>	<b>-43.945,35</b>
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTE (A – B)</b>	<b>121.311,71</b>	<b>828.866,52</b>
<b>Caixa e equivalente no início do exercício</b>	<b>934.657,97</b>	<b>105.791,45</b>
Caixa	3.375,66	1.191,82
Bancos	931.282,31	104.599,63
<b>Caixa e equivalente no fim do exercício</b>	<b>1.055.969,68</b>	<b>934.657,97</b>
Caixa	6.748,34	3.375,66
Bancos	1.044.465,72	931.282,31
Cheque Devolvido	4.755,62	0,00

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2012 E 2011

### Nota Nº 01 – Do Contexto Operacional

As CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE GOIÁS S/A – CEASA/GO é uma sociedade por ações, de economia mista e foi constituída de acordo com a Lei Estadual Nº 7.490, de 26/06/1972 e com as normas do Sistema Nacional de Abastecimento – SINAC. Sua gestão é privativa ao Governo do Estado de Goiás, nos termos do Decreto Federal Nº 70.502, de 11 de maio de 1.972. constitui o objeto social da Cia., dentre outros:

a) Instalar, implantar, administrar Centrais de Abastecimento e Mercados destinados a orientar e disciplinar a distribuição de hortigranjeiros e outros produtos alimentícios ou serviços típicos do comércio atacadista de hortigranjeiros.

b) Participar dos planos e programas de Governo para a produção e abastecimento, a nível regional e nacional, promovendo e facilitando intercâmbio de mercado com as demais Unidades do Sistema e entidades vinculadas ao setor, através, inclusive, de participação acionária.

### Nota Nº 02 – Principais Diretrizes Contábeis Adotadas

As Demonstrações Financeiras correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 foram elaboradas consoante princípios e diretrizes emanadas da Lei 6.404/76, conforme alterada, sendo que a adoção das novas práticas contábeis em convergência com as normas internacionais para elaboração de relatórios financeiros – IRFS’s não foi integralmente contemplada.

**2.1. Apropriação dos custos e receitas** – Os direitos, obrigações, custos, despesas, receitas e rendas foram apropriados pelo regime de competência de exercício.

**2.2. Ajuste a valor presente** – A Cia. não possui ativos financeiros de longo prazo, nem de curto prazo relevantes, sujeitos a ajustes a valor presente. Assim como não possui passivo financeiro de longo prazo em 31/12/2012.

**2.3. Provisão para devedores duvidosos** – Não foi constituída provisão para Devedores Duvidosos no exercício em função de não haver expectativas de perdas potenciais sobre os créditos a receber, dada a natureza dos mesmos.

**2.4. Distinção de curto e longo prazo** – O prazo para distinção de curto e longo prazo enquadra-se até o final do exercício seguinte enquanto o longo prazo aquelas que ultrapassam aquele período.

**2.5. Empréstimos compulsórios** – representa pagamentos realizados pela Cia na aquisição de combustíveis durante a vigência dessa exigência, atualizados pelos índices oficiais, divulgados pela União.

**2.6. Investimentos** – O investimento em participação societária foi avaliado pelo custo de aquisição por se tratar de investimento que não preenche as condições para avaliação pelo método da equivalência patrimonial, bem como não se tratar de investimento com cotação em bolsa de valores.

**2.7. Imobilizado** – O Ativo Imobilizado foi avaliado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, de acordo com as taxas admitidas pela legislação fiscal; Como não há expectativa de perda na realização desses ativos não foi constituída provisão para ajuste a valor de recuperação.

As taxas de depreciação utilizadas foram as seguintes:

Veículos	20%
Computadores e Periféricos	20%
Aparelhos	10%
Maquinas e Equipamentos	10%
Moveis e Utensílios	10%
Edificações	4%

Essas taxas foram utilizadas uniformemente nos exercícios de 2012 e 2011.

**2.8. Tributação** – Todos os tributos da Cia. foram calculados de acordo com o regime de lucro real.

### Nota Nº 03 – Ativo Circulante

**a) Disponibilidades** – a composição dos saldos disponíveis em 31-12-2012, estão representados por saldo de caixa (especie e cheque), no valor de R\$ 11.503,96 (onze mil, quinhentos e três reais e noventa e seis centavos) e saldos bancários das contas movimentos e aplicações, no valor de R\$ 1.044.465,72 (um milhão, quarenta e quatro mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e setenta e dois centavos);

**b) – Concessões e Permissões a Receber** – R\$ 1.341.294,63 (um milhão, trezentos e quarenta e um mil, duzentos e noventa e quatro reais e sessenta e três centavos), representa as contas a receber dos concessionários provenientes do Termo de Concessão Remunerado de Uso (TCRU) e Termo de Permissão de Uso (TPRU);

**c) – Depósitos Judiciais** – R\$ 32.373,06 (trinta e dois mil, trezentos e setenta e três reais e seis centavos), refere-se a saldo remanescente de depósitos recursais vinculados a algumas Ações Trabalhistas em andamento;

**d) – Créditos em Cobrança** – R\$ 266.038,71 (duzentos e sessenta e seis mil, trinta e oito reais e setenta e um centavos), sendo R\$ 183.092,14 (cento e oitenta e três mil, noventa e dois reais e quatorze centavos), corresponde a dívida do ex-arrendatário Guia Auto Posto Ltda, R\$ 5.000,44 (cinco mil reais e quarenta e quatro centavos) do ex-funcionário João Lindemberg Soares Bispo e R\$ 30.294,64 (trinta mil, duzentos e noventa e quatro reais e sessenta e quatro centavos), do ex – concessionário Divino Edson da Silva R\$ 47.651,49 (quarenta e sete mil, seiscentos e cinquenta e um reais e quarenta e nove centavos) do concessionário Santa Cruz Importação e Comercio de Alimentos, todos em processo de cobrança judicial.

**e) – Créditos a restituir** – Refere-se a parcelas recolhidas do REFIS após a exclusão do programa, no valor total de R\$ 23.982,98 (vinte três mil, novecentos e oitenta e dois reais e noventa e oito centavos).

### Nota Nº 04 – Composição do Imobilizado

DISCRIMINAÇÃO	CUSTO ATUALIZADO	DEPRECIÇÃO TRANSFERÊNCIA ACUMULADA	VALOR RESIDUAL
Terrenos	4.432.478,19	0,00	4.432.478,19
Edificações	21.734.462,68	14.447.166,07	7.287.296,61
Urbanizações	979.977,49	979.977,49	0,00
Obras em Andamento	122.451,02	0,00	122.451,02
Instalações	939.473,67	794.400,80	145.072,87
Veículos e Acessórios	110.300,00	84.803,18	25.496,82
Maquinas e Equipamentos	52.838,56	42.836,79	10.001,77
Maquinas de Escritório	3.286,89	3.286,89	0,00
Móveis e Utensílios	272.951,60	84.476,25	188.475,35
Aparelhos de Telecomunicações	21.456,90	3.697,92	17.758,98
Computadores e Impressoras	158.224,29	80.666,88	77.557,41
<b>TOTAIS</b>	<b>28.827.901,29</b>	<b>16.521.312,27</b>	<b>12.306.589,02</b>

a) Do custo atualizado e Depreciação Acumulada, foram deduzidos as baixas de bens mobiliários sucateados e totalmente depreciados sem valor residual, conforme relatório da Comissão de Inventário.

**Nota Nº 05 – Passivo Circulante**

R\$ 1.161.785,17 (um milhão, cento e sessenta e um mil, setecentos e oitenta e cinco reais e dezessete centavos), representa as obrigações da empresa no decorrer do próximo exercício, de conformidade com o regime de competência.

**Nota Nº 06 Passivo Não Circulante**

Após a transferência do saldo remanescente das dívidas de longo prazo para curto prazo, relativo ao parcelamento de tributos com opção da Lei nº 11.941/09, no exercício findo em 31-12-2012 não há qualquer registro de dívidas da empresa para longo prazo.

**Nota Nº 07 – Patrimônio Líquido**

a) – **Capital Social** – O capital social de R\$ 19.435.690,02 (dezenove milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil seiscentos e noventa reais e dois centavos) totalmente integralizado, está representado por 19.435.690 ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada ação. Sendo que do total das ações de emissão da Cia. 19.435.689 pertencem ao Governo do Estado de Goiás.

b) – **Prejuízos Acumulados** - De acordo com a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, o acréscimo dos Prejuízos Acumulados registrado no fim do exercício de 2012 provém do prejuízo líquido do exercício.

c) – **Prejuízo do Exercício de 2012** – Conforme Demonstração do Resultado foi apurado resultado negativo (prejuízo) no valor líquido de R\$ 1.286,87 (um mil, duzentos e oitenta e seis reais e oitenta e sete centavos).

**Nota Nº 08 – Redução a Valor Recuperável de Ativos**

Conforme descrito na nota nº 2.2, a Cia. não possui ativos financeiros sujeito a avaliação a valor presente. Para os demais ativos, embora não tenha sido efetuado teste de recuperabilidade, acredita-se que são, em sua grande maioria, recuperáveis por valores superiores aos valores contábeis e eventuais ativos que possam estar desvalorizados não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras, vez que os ativos sujeitos a redução a valores de recuperação, considerados em seu conjunto, tem valor de recuperação maior que o valor contábil.

**Nota Nº. 09 – Partes Relacionadas**

Não houve no exercício qualquer transação comercial ou financeira com partes relacionadas. Os diretores da Cia são remunerados de acordo com as condições e parâmetros normais de mercado.

**Nota Nº. 10 – Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pela sociedade restringem-se às aplicações financeiras, estando reconhecidas nas demonstrações contábeis pelos critérios descritos na Nota Explicativa 2.1. A empresa não efetuou aplicações em derivativos ou quaisquer outros ativos sujeitos a riscos.

**Nota Nº 11 – Demonstração dos Fluxos de Caixa**

A Demonstração de Fluxos de Caixa, elaborada pelo método direto, com o devido detalhamento das ações efetivamente realizadas pela empresa envolvendo as atividades operacionais e de investimento, representam as entradas e saídas de recursos financeiros do caixa e equivalentes.

Reflete esta demonstração as entrada e saída de recursos o aumento dos saldos de caixa e equivalente em relação ao exercício de 2011. Era o que tinha a reportar e esclarecer em adendo as demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31/12/2012.

Goiânia, 31 de Dezembro de 2012

**Edvaldo Crispim da Silva**  
Diretor Presidente

**João Augusto Machado**  
Diretor Financeiro

**Orlando Tokio Kumagai**  
Diretor Técnico

**Antônio Augusto A. Coutinho Filho**  
Diretor Administrativo

**Edvaldo Gonçalves dos Reis**  
Contador/Auditor  
CRC-GO.nº6312

**PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE**

1 – Examinamos as demonstrações contábeis da **CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE GOIÁS S/A – CEASA GO**, encerradas em 31 de dezembro de 2012, constituídas do balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração do capital circulante líquido, demonstração do fluxo de caixa e das notas explicativas, que fazem parte integrante das demonstrações contábeis, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 – Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam:

- a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume das transações, o sistema contábil e controles da entidade;
- b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas;
- c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 – Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições econômica, financeira e patrimonial da **CEASA – GO**, em 31 de dezembro de 2012, o resultado de suas operações, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios e práticas contábeis adotadas no Brasil para este tipo societário.

4 – As demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2011, publicadas para fins de comparabilidade, foram auditadas por esta auditoria, conforme parecer emitido em 23 de abril de 2012.

Goiânia, 18 de março de 2013

**Alvido Becker**  
Auditor Independente  
Contador CRC/PR 23.012/T-GO  
CPF – 498.900.779-49

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da Centrais de Abastecimento de Goiás S/A – CEASA-GO, procederam ao exame das demonstrações financeiras da Empresa, relativa ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrações dos Fluxos de Caixa, bem como das Notas Explicativas, que fazem parte das referidas Demonstrações

Baseado no acompanhamento mensal dos balancetes e correspondente documentação financeira, bem como no Parecer da Auditoria Independente, datado de 18/03/2013, recomendamos a sua aprovação pelo Conselho de Administração da Empresa.

Goiania, 19 de março de 2013.

**DARLAN DE SOUSA RODRIGUES**

Membro Efetivo do Conselho

**LOURIVAL DE MORAES FONSECA JÚNIOR**

Membro Efetivo do Conselho

**JOÃO PEDRO FIORINI**

Membro Efetivo do Conselho

**LOURIVAL DOS SANTOS FERREIRA**

Membro Efetivo do Conselho

**WILTON CÉSAR DE SOUSA**

Membro Efetivo do Conselho